

A Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. – Desenbahia – submete à apreciação de VSAs, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o relatório de atividades e as demonstrações financeiras, correspondentes ao primeiro semestre de 2010, elaborados na forma da legislação vigente.

As operações de crédito realizadas pela Agência no período totalizaram R\$ 129,38 milhões, o que representou uma expansão de 64,7% em relação ao primeiro semestre de 2009. Os investimentos decorrentes dessas operações deverão atingir R\$ 176,10 milhões e permitir a geração e/ou manutenção de 22 mil postos de trabalho, aproximadamente. As contratações e as liberações, fases subsequentes às aprovações dos financiamentos, somaram R\$ 101,56 milhões e R\$ 90,80 milhões, respectivamente. Mantendo atuação coordenada com o Planejamento Estratégico do Governo, a Desenbahia manteve as políticas de apoio aos micros, pequenos, médios negócios e aos empreendedores autônomos, além de expandir o crédito para o interior do estado. Por outro lado, a instituição atua no suporte aos projetos de empresas de maior porte que sejam considerados importantes para a complementação, diversificação da matriz produtiva estadual e, consequentemente, para o desenvolvimento sustentável da economia baiana.

Apresentamos o resultado de nossas atividades no primeiro semestre de 2010, manifestamos nossos agradecimentos ao governador Jaques Wagner, ao secretário da Fazenda e presidente do Conselho de Administração, Carlos Martins Marques de Santana, aos membros dos nossos Conselhos, aos acionistas, às instituições e órgãos parceiros e às instituições federais de crédito pelo apoio e estímulo ao nosso desempenho.

2. Financiamento do Desenvolvimento

2.1. Inclusão Social e Geração de Renda
Consoante as diretrizes estaduais de inclusão social e geração de renda, a Desenbahia vem atuando no apoio financeiro ao microcrédito, à agricultura familiar e à renovação da frota de táxi do estado. No âmbito do microcrédito, os financiamentos foram realizados por meio do Programa Credibahia, no valor total de R\$ 14,52 milhões, sendo R\$ 12,24 milhões em operações diretas com microempreendedores e R\$ 2,28 milhões em operações de repasse a outras instituições operadoras de microcrédito. O suporte à operacionalização é feito com o apoio de 180 postos de atendimento distribuídos em 178 municípios, tendo sido inaugurados dez postos no semestre corrente.

A melhoria dos serviços de taxi é amparada pela linha ProTáxi, a qual é disponibilizada para a capital, Salvador, cidades acima de 50.000 habitantes e outras, com potencial turístico, a partir de 25.000 habitantes. Além de elevar o nível de atendimento ao passageiro, o ProTáxi vem contribuindo para garantir emprego e renda para os profissionais do segmento. No semestre atual, os financiamentos aprovados totalizaram R\$ 12,83 milhões, com benefícios para 701 proprietários de táxi.

Quanto ao Semi-Ardo, as operações aprovadas atingiram R\$ 31,78 milhões, permanecendo esta região em tratamento especial da Agência para os projetos localizados na mesma, implicando em tratamento diferencial das taxas de juros como incentivo aos projetos. No intuito de facilitar as operações, há cinco gerências regionais implantadas pela Desenbahia, atualmente sediadas nos municípios de Barreiras, Feira de Santana, Itabuna, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.

2.2. Apoio aos Micros, Pequenos e Médios Empreendimentos
O fortalecimento das microempresas, das empresas de pequeno e médio porte constitui-se em uma das principais linhas de ação da Desenbahia nos últimos anos, viabilizada pela concessão de capital de giro e crédito para investimento fixo. Nessa direção, a Agência aprovou 134 operações no montante de R\$ 33,51 milhões no primeiro semestre de 2010, por intermédio de linhas de financiamento agregadas em diversos programas, a exemplo do CreditFácil, Prodes, Proagro Investimento Fixo que totalizaram R\$ 22,34 milhões com 109 operações. Além dessas, foram realizadas operações com repasses do BNDES/FINAME, como a PSI Bk Novos, num total de R\$ 6,9 milhões com 13 operações aprovadas.

O CreditFácil permanece como um dos principais programas da Desenbahia, sobretudo nas linhas de capital de giro, tendo sido registradas 86 operações de crédito neste semestre, com o montante de R\$ 9,42 milhões. No âmbito do Prodes, foram aprovadas 5 operações no valor total de R\$ 5,8 milhões e no Proagro Investimento Fixo, 7 operações financiadas atingiram R\$ 5,72 milhões.

2.3. Apoio a Municípios

A Desenbahia, a partir da mobilização de R\$ 2,52 milhões de recursos próprios, aprovou operações de suporte a municípios, as quais foram direcionadas para execução de obras de pequeno porte destinadas a melhorias nas comunidades, assim como para projetos na área de saúde.

2.4. Outros

Além da atuação direcionada aos objetivos estratégicos atuais, a Desenbahia vem empreendendo outras ações voltadas para o desenvolvimento. Nesse sentido, tem apoiado projetos de empresas de maior porte que sejam considerados importantes para o fortalecimento da matriz produtiva estadual. Assim, no primeiro semestre de 2010, foram aprovados financiamentos no valor de R\$ 67,75 milhões com recursos do Fundese. Inclui-se neste total a aprovação de um financiamento especial de R\$ 50,0 milhões para o começo efetivo da preparação de Salvador para a Copa 2014.

3. Desenvolvimento de Negócios e Ações Operacionais

3.1. Economia Solidária

Com base na lei estadual nº 11.362, de 26 de janeiro de 2009, a Desenbahia desenvolveu, em conjunto com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), três linhas de financiamento para apoiar cooperativas e associações. A primeira delas é destinada a investimentos fixos como construção, reforma ou ampliação de benfeitorias e instalações permanentes, além da aquisição de máquinas e equipamentos. A segunda permite que a cooperativa adquira cotas-parce associadas à execução de projeto de investimento para financiamento do bem e, finalmente, a terceira financia capital de giro associado a um projeto desenvolvido pela cooperativa/associação da qual o beneficiário faz parte. Foi implantado um Centro Estadual de Economia Solidária – CESOL e registradas operações relativas a capital de giro para quatro cooperativas: Amigos do Planeta, Campap, Canore e Reciccoop.

3.2. Economia da Cultura

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	378.610	338.803
DISPONIBILIDADES	162	38
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5.302	5.999
Aplicações no mercado aberto	5.302	5.999
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (nota 5a)	284.001	278.374
Carteira própria	284.001	278.374
OPERAÇÕES DE CREDITO (nota 4)	79.595	46.857
Operações de crédito	86.024	75.818
Sector público	6.660	7.544
Sector privado	77.364	68.274
(Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	(28.961)	(28.961)
OUTROS CREDITOS (nota 5b)	9.080	7.051
Rendas a receber	2.420	1.799
Diversos	6.661	5.252
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(1)	-
OUTROS VALORES E BENS (nota 5c)	470	484
Despesas antecipadas	345	173
Outros valores e bens	125	311
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	326.285	333.630
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (nota 5a)	116.121	106.782
Carteira própria	117.026	107.285
(Provisão para desvalorização de títulos)	(905)	(483)
OPERAÇÕES DE CREDITO (nota 4)	202.322	219.074
Operações de crédito	44.172	254.471
Sector público	191.902	47.374
Sector privado	207.097	207.097
(Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	(33.732)	(35.397)
Diversos	7.815	7.746
OUTROS VALORES E BENS (nota 5c)	7.815	7.746
Diversos	27	28
Investimentos temporários	2.251	2.251
(Provisão para perdas)	(2.251)	(2.251)
Outros valores e bens	100	101
(Provisão para desvalorização)	(73)	(73)
PERMANENTE	12.285	12.689
INVESTIMENTOS	100	99
Outros investimentos	597	586
(Provisão para perda)	(497)	(497)
IMOBILIZADO	11.679	12.104
Imóveis de uso	5.647	5.647
Reavaliação de imóveis de uso	8.550	8.550
Outras imobilizações de uso	6.554	6.683
(Depreciações acumuladas)	(9.072)	(8.778)
DIFERIDO	264	439
Gastos com organização e expansão	924	924
(Amortização acumulada do diferido)	(660)	(485)
INTANGÍVEL	242	47
Gastos com organização e expansão	279	48
(Amortização acumulada do intangível)	(37)	(1)
TOTAL DO ATIVO	717.180	685.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Capital realizado	Reserva de reavaliação	Legal	Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	247.273	6.151	10.091	64.775	-	328.290
Realização da reserva de reavaliação (nota 6c)	-	32	-	-	80	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação (nota 6c)	-	-	-	-	(92)	-
Reserva para futuro aumento de capital (nota 6g)	-	-	-	1.708	1.586	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	1.586	1.586
Destinações:	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 6e)	-	-	-	-	(10.062)	(10.062)
Saldos em 30 de junho de 2009	247.273	6.183	10.091	66.483	(8.478)	321.472
Mutações no Período	-	(48)	-	1.708	(6.478)	(6.818)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	279.937	6.055	11.028	53.930	(8.430)	342.520
Reversões de Reservas	-	-	-	(10.473)	(2.043)	(12.516)
Realização da reserva de reavaliação (nota 6c)	-	(79)	-	-	79	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação (nota 6c)	-	32	-	-	(32)	-
Reserva para futuro aumento de capital (nota 6g e 15b)	-	-	-	21.437	(47)	21.390
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	16.103	16.103
Destinações:	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 6e)	-	-	805	5.206	(6.011)	(805)
Saldos em 30 de junho de 2010	279.937	6.008	11.833	70.100	(10.092)	367.878
Mutações no Período	-	(47)	805	16.170	8.430	25.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de reavaliação	Legal	Estatutária	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	6.151	10.091	64.775	-	328.290
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação (nota 6c)	32	-	-	80	-
Reserva para futuro aumento de capital (nota 6g)	-	-	1.708	1.586	-
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	1.586	1.586
Destinações:	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 6e)	-	-	-	(10.062)	(10.062)
Saldos em 30 de junho de 2009	6.183	10.091	66.483	(8.478)	321.472
Mutações no Período	(48)	-	1.708	(6.478)	(6.818)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.055	11.028	53.930	(8.430)	342.520
Reversões de Reservas	-	-	(10.473)	(2.043)	(12.516)
Realização da reserva de reavaliação (nota 6c)	-	(79)	-	79	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização da reserva de reavaliação (nota 6c)	-	32	-	(32)	-
Reserva para futuro aumento de capital (nota 6g e 15b)	-	-	21.437	(47)	21.390
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	16.103	16.103
Destinações:	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 6e)	-	-	805	5.206	(6.011)
Saldos em 30 de junho de 2010	6.008	11.833	70.100	(10.092)	367.878
Mutações no Período	(47)	805	16.170	8.430	25.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
PASSIVO	68.483	98.325
CIRCULANTE	46.372	53.556
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAIS	283	191
- INSTTUIÇÕES OFICIAIS (nota 5g)	16.206	19.419
Tesouro Nacional	8.852	6.479
BNDES	21.051	27.467
FINAME	22.111	44.769
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.316	30.325
Sociais e estatutárias (nota 5d)	3.308	4.336
Fiscais e previdenciárias (nota 5e)	-	-
Funcio financeiro e de desenvolvimento	7.487	10.108
Diversas (nota 5f)	280.819	265.325
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	243.648	238.803
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAIS	115.998	120.857
- INSTTUIÇÕES OFICIAIS (nota 5g)	34.346	19.734
BNDES	93.304	98.212
FINAME	37.171	26.522
OUTRAS OBRIGAÇÕES	36.911	25.451
Sociais e estatutárias (nota 5d)	46	46
Fiscais e previdenciárias (nota 5e)	214	1.025
Funcio financeiro e de desenvolvimento	321.472	329.712
Diversas (nota 5f)	247.273	247.273
CAPITAL	6.008	6.103
Reservas de reavaliação	379.937	76.574
Reservas de lucros	81.933	(8.478)
(Prejuízos)/Lucros acumulados	-	-
TOTAL DO PASSIVO	717.180	685.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	41.867	54.983
Operações de crédito	25.169	34.811
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(11.470)	(37.271)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(13.279)	(8.227)
Operações de empréstimos e repasses	1.809	(29.044)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	30.397	17.712
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(11.710)	(15.033)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	826	428
Recita de prestação de serviços	(14.734)	(18.122)
Despesa de pessoal	(4.451)	(5.553)
Outras despesas administrativas	(1.868)	(1.706)
Despesas tributárias	13.774	11.150
Outras receitas operacionais (nota 5l)	(5.257)	(1.230)
Outras despesas operacionais (nota 5l)	18.687	2.679
RESULTADO OPERACIONAL	197	329
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.736)	3.008
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(1.045)	(1.472)
Imposto de renda e contribuição social	16.103	1.536
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(10.092)	(10.062)
LUCRO LÍQUIDO	0,0002522	0,00022723
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-
LUCRO POR AÇÃO	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.103	1.536
Lucro Líquido	(2.628)	29.763
Ajustes ao lucro líquido	482	516
Depreciação e amortização	(22)	23
Provisão (reversão) para desvalorização de títulos livres	(1.875)	28.695
Provisão (reversão) sobre operação de crédito	66	(17)
Provisão (reversão) sobre outros créditos	764	546
Provisão (reversão) sobre contingências	(2.043)	-
Ajuste de exercícios anteriores	13.475	31.299
Lucro Líquido Ajustado	(21.708)	(12.535)
Variações patrimoniais:	(4.857)	(5.421)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(3.332)	(13.220)
Operações de crédito	(793)	(705)
Outros valores e bens	(86)	(102)
Outras obrigações	(12.638)	6.913
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO DAS ATIV. OPERACIONAIS	(6.233)	18.764
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(281)	(194)
Aplicação no mobilizado de uso	(126)	(48)
Aplicação no Intangível	(407)	(242)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO DAS ATIV. DE INVESTIMENTO	(697)	(430)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.908)	(10.351)
Varições patrimoniais:	(10.092)	(10.062)
Obrigações por empréstimos e repasses	21.390	1.708
Despesas de juros ao capital	21.390	1.708
Reserva para futuro aumento de capital	9.390	(18.685)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO	750	(163)
Aumento/Redução líquido de caixa e de equivalentes de caixa	268.714	284.575
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	289.464	284.412
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

de contratos de cada carteira.
1. Atraso entre 60 e 360 dias.

6. Gestão Organizacional

6.1. Gestão de Riscos

A Desenbahia possui uma instância única responsável pela gestão de riscos da organização, sendo as atividades de risco de crédito e de mercado segregadas das atividades de risco operacional.

A Agência adota um modelo de gestão integrada dos riscos de crédito, de mercado, operacional e outros, contemplando os componentes associados aos objetivos (Estratégicos, Operacionais, Relatório de Informações e Conformidade), às unidades, aos processos e às atividades da Agência, de acordo com a estrutura sugerida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*. Esta metodologia procura assegurar que os riscos inerentes às atividades da Desenbahia sejam identificados, avaliados e controlados, bem como mantidos nos níveis e limites aceitáveis.

A gestão do risco de crédito de DESENBANHIA visa avaliar, acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a classificação de risco das operações de crédito. São aplicadas metodologias compatíveis com as melhores práticas de mercado, utilizando modelos contáveis de mensuração de níveis de exposição a risco de crédito, bem como política de limites e alçadas em conformidade com as boas práticas de Governança Corporativa.

O Gerenciamento do Risco de Mercado, observando as oscilações de preços dos ativos, tem por objetivo auxiliar a Desenbahia na definição de estratégias de atuação para a otimização dos seus resultados e apresentação das posições mantidas pela Agência, bem como no estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A Desenbahia adota o cálculo do *Value at Risk - V@R* paramétrico como a metodologia utilizada para gerenciamento de risco de mercado, em condições normais, aplicando-o a todas as operações sensíveis às variações nas taxas de juros, sejam elas pré-fixadas ou pós